



MORADIA

DF -

PROGRAMA SOCIAL DISTRIBUI 117 LOTES

O aposentado por invalidez Anquises Silvano de Andrade, 48 anos, chegou em Brasília há 16 anos. Ele trouxe na bagagem o sonho de ter um imóvel próprio na capital. Um acidente de trabalho dois anos mais tarde e a aposentadoria precoce praticamente abortaram o desejo da casa própria. Com arritmia cerebral, Anquises teve ontem o sonho realizado. Ele foi o primeiro a receber a concessão de uso de um lote em Samambaia pelo programa *Socorro Social*, para famílias com algum portador de necessidades especiais ou em extrema pobreza. Ao todo, 117 documentos foram repassados para a população carente. Os requisitos para a inscrição são os mesmos dos demais programas habitacionais do Governo do Distrito Federal. O candidato tem de morar há mais de cinco anos no DF, ter renda familiar *per capita* de até meio salário mínimo, não ter imóvel na capital e nem ter sido beneficiado por nenhum outro programa habitacional do governo. "Todo ser humano precisa de um lugar para viver. O programa permite que as pessoas que têm alguma necessidade especial sejam tratadas de maneira diferenciada", explicou o governador Joaquim Roriz (*foto*), durante a entrega dos certificados de concessão de uso, no Palácio do Buriti. Os 117 lotes repassados pelo programa ficam em Samambaia, São Sebastião, Planaltina, Sobradinho, Santa Maria e Riacho Fundo I e II.

29 SET 2004

CORREIO BRAZILIENSE